

CRIPTOCOCOSE FELINA

LIMA, Paola Marques¹; **CAMPOS**, Aline Gomes²; **DIAS**, Walder Oliveira³; **SILVEIRA**, Maria Jéssica⁴; **LOPES**, Cleiton Eduardo Donini⁴

O trabalho teve como objetivo elucidar um caso de criptococose, observado em um felino (*Felis catus*), do gênero feminino, sem raça definida, 02 anos, cujo atendimento foi realizado no Hospital Veterinário Barão de Mauá – Ribeirão Preto/SP. O animal apresentava aumento de volume nasal e espirros esporádicos, ambas as características sintomáticas da afecção. Após exame físico, foi coletada amostra do conteúdo nasal. O presente trabalho teve como objetivo elucidar um caso de criptococose, observado em um felino (*Felis catus*), do gênero feminino, sem raça definida, 02 anos, cujo atendimento foi realizado no Hospital Veterinário Barão de Mauá – Ribeirão Preto/SP. O animal apresentava aumento de volume nasal e espirros esporádicos, ambas as características sintomáticas da afecção. Após exame físico, foi coletada amostra do conteúdo nasal, sendo observada em avaliação citológica a presença de *C. neoformans*. A confirmação do diagnóstico foi dada conforme associação de sinais clínicos concomitantes ao resultado do exame laboratorial. O tratamento instituído constituiu-se de Fluconazol, havendo diminuição do volume nasal e estagnação na sintomatologia clínica.

¹ Faculdade Doutor Francisco Maeda / FAFRAM - Residente em Clínica Médica de Pequenos Animais – Centro Universitário Barão de Mauá, Ribeirão Preto-SP.

² Faculdade Doutor Francisco Maeda / FAFRAM - Professora Doutora, Faculdade Dr. Francisco Maeda-FAFRAM, Ituverava-SP.

³ Centro Universitário Barão de Mauá - Médico Veterinário do Centro Universitário Barão de Mauá

⁴ Centro Universitário Barão de Mauá - Graduando (a) em Medicina Veterinária no Centro Universitário Barão de Mauá, Ribeirão Preto- SP.
